

Fernando Pessoa

Ameaçou chuva. E a negra

Ameaçou chuva. E a negra
Nuvem passou sem mais. . .
Todo o meu ser se alegra
Em alegrias iguais.

Nuvem que passa. . . Céu
Que fica e nada diz. . .
Vazio azul sem véu
Sobre a terra feliz. . .

E a terra é verde, verde. . .
Porque então minha vista
Por meus sonhos se perde?
De que é que a minha alma dista?

11-11-1914

Cartas de Fernando Pessoa a Armando Côrtes-Rodrigues. (Introdução de Joel Serrão.) Lisboa: Confluência, 1944 (3.^a ed. Lisboa: Livros Horizonte, 1985): 43.